

Apresentação

Carolina me causou uma feliz surpresa com seu terceiro livro. Tirei uma lição pra vida contada pela autora em uma história leve, engraçada e cheia de aventuras.

Vou dividir com vocês: às vezes acontece alguma coisa na vida da gente (ou na de alguém que a gente gosta) que parece não ter solução. O segredo é não desanimar e prestar atenção no que está funcionando e no que não está.

Amigos são sempre bem vindos pra ajudar – cada um com suas falas, cada um com seu estilo.

Enquanto não funcionar, o jeito é continuar, ir mudando de tática, de caminho, levando as coisas com bom humor, até que um dia vem a solução e... pronto: situação resolvida!

Assim, vamos ficando prontos para a próxima aventura!

Mirian Casagrande – Tia da autora

Capítulo 1 Ha-ha!

- Tiquinho, Tiquinho! Aqui embaixo! Sou eu, a Formigui.
- O que foi? Diga!
- A coruja maluca Coruji não pára de rir. Ela ri, ri e ri. Não dá mais pra agüentar.
- O.k! Vamos ver isso.
- Ei... Mas vamos precisar de um narrador para que os leitores possam entender a história!
- Ah, não, aquele chato comentador de novo não!
- É uma situação especial, pega ele mesmo.
- Tá bom... Venha, vamos até o camarim dele.
- Ele tem um camarim?
- Eu só dei para ele sossegar e parar de me irritar.
- Oi Tiquinho. Adorei meu camarim. Estou muito feliz e...**
- Estamos com muita pressa. Mais tarde você pega o script. Vem!
- Oba! Uma história de improviso! Tá... Vejamos... É bom eu apresentar toda a turma primeiro... Hum... Ficha de arquivos... Achei!**

Nome: Coruji

Espécie: Desconhecida, um tipo de coruja maluca.

Foto:



Dados:

Sempre misteriosa.

Estilo: Maluca

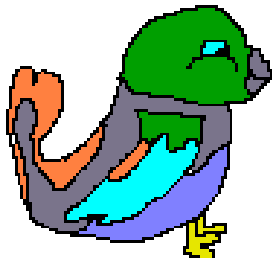
Estado: Muito doente e não para de dar risadas ridículas.

Fala atual: “ Huhuhuhuhuhu... “

Nome: Tiquinho

Espécie: Pintor Verdadeiro

Foto:



Dados:

É pequeno e é da “fauna“ brasileira

Estilo: Animado

Fala “Eu não sou baixinho!!!“

Posição: Chefe do narrador (**eu**) e herói de seus livros.

Nome: Chitã:

Espécie: chita ou guepardo

Foto:



Dados:

Velocidade: Até 120 Km/h

Estilo: Animado e apressado

Fala: “Eu existo no mundo real, não sou só uma invenção.”

Nome: Gatuno

Espécie: Gato

Foto:



Dados:

Gosta de ficar acordado a noite.

Estilo: Sonolento de dia, agitado de noite.

Fala: “Que sono... Já é de noite? “

Nome: Rougedór

Espécie: Era um Extra Terrestre (E.T.), mas virou um caracol no 1º livro.

Foto(s):



Dados:

Odeia verduras

Estilo:

Como E.T: Rabugento e malvado.

Como caracol: Mais calmo e bondoso

Fala: “Blorg, bolorg, bololorg!”

Ficha criminal:

Quando ainda era um E.T., ele queria dominar o mundo e acabar com

todas as verduras e legumes da face da Terra.



Nome: Mary Ann

Espécie: Humana, meio bruxa (mágica)

Foto:



Dados:

É mágica, mas não tem seus poderes totalmente desenvolvidos.

Estilo: Bondosa e inteligente

“Família”: Irmã de Célio

Fala: “Pena de pavão, baba de ovo; faça-me pescar um peixe de novo!”

Nome: Célio

Espécie: Humano

Foto:



Dados:

É a única pessoa comum da Ilha Maluca.

Estilo: Normalmente azarado

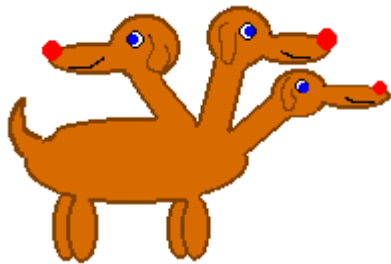
“Família”: Irmão de Mary Ann

Fala: “Como sempre, só peguei um minúsculo peixinho...”

Nome: Bisteca

Espécie: Cão de três cabeças

Foto:



Dados:

Adora comer Bistecas de porco.

Ficha Criminal:

Era o cão malvado do Rougedór.

Mas acabou ficando amigo do

Tiquinho.

Estilo:

Cabeça 1– Babona;

cabeça 2– Inteligente;

cabeça 3– Organizada e é a que normalmente late.

Fala: “Au–au!”

Nome: Blobiza

Espécie: Borboleta gigante

Foto:



Dados:

Apesar de ser gigante e atrapalhada, voa muito bem.

Estilo: Desajeitada e super forte.

Fala: “Para quê se precisa de uma ficha de dados para os personagens?”

Nome: Carlinhos

Espécie: Pasgagi (pássaro e gato)

Foto:



Dados:

Às vezes mia e pia ao mesmo tempo.

Estilo: Muito amigável.

Fala: “ Miu, piau! ”

Nome: Formigui

Espécie: Formiga Vaidosa (da Ilha Maluca)

Foto:



Dados:

É pequenininha

Estilo: Animado

Fala: “ Oi! ”

Ufa! Quanta gente! Vamos passar para o próximo parágrafo e continuar nossa história de improviso:

Caso você não se lembre, a coruja maluca, não pára de rir. Ela ri, ri e ri. Não dá mais pra agüentar! E o Tiquinho resolveu ajudar chamando todo mundo das fichas, deixa eu mostrar de novo e...

- Não, Narrador! chega! A história tem que continuar.

Capítulo 2

Mestre piada

Ao chegarem em Birdi, foram procurar o mestre das piadas e encontraram uma porta escrito: "Mestre piada". Eles entraram e viram um labirinto.

- Moleza. Eu vou voando e indico o caminho certo - disse Tiquinho - Esperem aí.

Ele levantou vôo e guiou todos para a saída do labirinto, e logo viram uma casa. Tocaram a campainha e para sua surpresa, em vez de Ding - Dong ouviram:

- Toc Toc!

- Que campainha estranha, parece até aquelas piadas de toc toc! - disse Carlinhos

- E é! Toc toc! - disse a voz da campainha

- Quem é? - disseram

- Pera.

- Que pera?

- Pera aí que eu já vou!

- Que piadinha mais ridícula - disse Tiquinho

- Au au! - disse Bisteca que provavelmente quer dizer: Achei legalzinha. (ele adora piadas ridículas...)

Minutos depois, a porta se abre, e eles se encontram com outra coruja maluca, parecida com a Coruji.



- Olá, olá, olá! Belo dia para uma piada, não?

- Ah sim, principalmente se for uma piada que possa salvar a nossa amiga que sofre de Huhite. – **disse Blobiza**

- Huhite? Nossa... Há tempo não escuto esse nome...

- E o que devemos fazer? – **todos disseram**

- A cura está no topo da montanha mais alta, na caverna mais escura e na caixa mais distante. Agora tchau pra todo mundo que eu tenho muito o que fazer.

Ele colocou todos para fora da casa e fechou a porta. Abriu uma portinha para passagem de cartas e disse:

- Ah sim, pode andar em linha reta, o labirinto é um holograma.

E foram em direção ao foguetinho.

- Esse Mestre Piada é estranho... – **comentou Carlinhos**

Ao entrarem no foguetinho, ele não quis dar a partida.



- Sem combustível gente, vamos ter que ir andando.

- É fácil pra você dizer, né Tiquinho. Mas vai demorar um bocado de tempo pra chegarmos lá. Acho que assim a Coruji vai acabar morrendo.

- Não seja por isso Mary Ann! Narrador, me traz aquele lápis mágico.

Está aqui.

- Agora é só desenhar um portal para a Montanha do Terror, que é a maior montanha desse mundo maluco.



- Hei – **disse Mary Ann** – Mas a mágica aqui não sou eu?

Ao chegarem na montanha, logo entenderam porque a apelidaram de Montanha do Terror. Ela era aterrorizantemente alta e aterrorizantemente aterrorizante!

Essa é NEVANDRA, a aterrorizante Montanha do Terror. Era alta e coberta de neve.

- O Mestre Piada disse para subir tudo isso? - **disse Chitá** - É alto demais!

Ele disse:

“- A cura está no topo da montanha mais alta, na caverna mais escura e na caixa mais distante. Agora tchau pra todo mundo que eu tenho muito o que fazer.”

:P

- O que é isso, uma carinha?

É! Legal né, Tiquinho? Também tenho outras, ó: ☺ ☹ :) :(:D

- Tá, tá, tá... Só porque essa é uma história de improviso não quer dizer que você pode ficar fazendo gracinhas! Continuando... No topo? Anhá... Subir tudo isso nesse vento e neve?

Não. Na direita da montanha vocês irão encontrar as CAVERNAS DE GELO, que levam até o topo e são mais quentinhas que do lado de fora. Mas teremos que passar por um pequeno pedaço de floresta.

- Tudo bem. Vamos pegar a trilha pessoal.

Lá lá ri, lé lé lé, tralalí, trelelé...

- Pare de cantar narrador!

Tá bom Formigui, já parei.

- Mauin, maue, mauin, maue...

Que foi? Não olhem para mim! Já parei de cantar!

- Mauin, maue, mauin, maue...

- Tem certeza? - **perguntou Blobiza**

- Mauin, maue, mauin, maue...

Tenho! Eu só falo em negrito, lembra?

- Mauin, maue, mauin, maue...

- É, ele tem razão Blobiza. Ele só fala, ou no caso, escreve, em negrito. - **disse Gatuno**

- Mauin, maue, mauin, maue...

O som vem do chão.

- Mauin, maue, mauin, maue...

- Não sou eu - **disse Formigui** - Eu estou no ombro do Célio.

- Mauin, maue, mauin, maue...

Que estranho, vocês parecem ter se movido um pouco para o lado desde que pararam aí...

- Mauin, maue, mauin, maue...

- Mas como nós nos movemos para o lado se não andamos? – **disse Carlinhos** – Como você disse, nós paramos de andar.

É, mas parece que a cada minuto vocês se movem um pouco mais para o lado.

- Mauin, maue, mauin, maue...

- Ele tem razão. – **falou Gatuno**

E ao olharem para o chão, viram centenas, talvez milhares de formiguinhas pouco maiores que a formigui cantando:

- Mauin, maue, mauin, maue...

E estavam carregando todos para fora de sua trilha. Formigui pulou para o chão e foi de encontro a uma menorzinha, parada com um pedaço de pão do lado.



- Fumiga!? É você mesma? a quanto tempo!

- Formigui?

Elas se abraçaram, ou pelo menos parece que estão se abraçando, já que não consigo vê-las direito daqui de cima...

- Essa é a Fumiga, minha velha amiga. Ela é da tribo Mauin-Maue. Elas cantam enquanto trabalham e são as formigas mais fortes desse nosso mundo maluco.

- E aí? Quais as novas, Formigui? – **perguntou Fumiga**

- Mauin, maue, mauin, maue...

- Nossa amiga Corujita está sofrendo de Huhite e não pára de rir.

- Wow! Isso não é bom!

- Mauin, maue, mauin, maue...

- Está mudando de formigueiro, amiga?

- Claro, desde a última enchente lá no meu velho formigueiro, eu e as

outras formigas Mauin-Maue estamos nos mudando para cá. Dizem que não tem tamanduás e tem mais comida.

- Que bom! - **disse Formigui animada** - Agora eu posso ir te visitar sem correr o risco de ser engolida por um tramanduá. Da outra vez quase virei jantar!

- Hehehe, eu lembro! Até que foi engraçado!

Desculpem-me interromper a reuniãozinha mas estamos atrás da cura para Huhite. A cada minuto, nossa amiga ri mais e mais e vai ficando sem ar, podendo morrer sufocada a qualquer momento.

- Desculpe. Tchau amiga!

- Chau! - **disse Formigui**

Essas são as formigas Mauin-Maue, Formigui? Por que elas tem esse nome?

- Escute bem a música Narrador:

- Mauin, maue, mauin, maue...

Ah... =)

- He he he, dorei essas carinhas. :P ☺ =P - **disse a Fumiga**

Que legal Fumiga! Finalmente alguém que me entende!

Mas é melhor a gente continuar a história... E atravessando a floresta, eles finalmente chegam nas cavernas de gelo, no pé de Nevandra.

Uma nevasca terrível começa e eles entram nas cavernas para se protegerem e esperaram ela passar.

- Formigui, por quê não conta um pouco mais sobre as formigas Mauin-Maue pra gente? Vamos caminhando e escutando.

- Claro Blobiza! - **disse Formigui** - Bom, elas eram formigas normais conhecidas como "As Tediadas", pois eram intediadamente intediadas. Um belo dia, foram a um piquenique. Lá tocava essa música (mauin-maue). Elas viram muitas coisas gostosas. Pegaram comida suficiente para um ano. Resolveram adotar a música como Hino. Começaram a se esforçar mais e tiveram mais sorte do que ninguém.

Ficaram conhecidas como as formigas Mauin-Maue, por causa da canção, que elas cantam dia e noite sem parar. Todo ano pegam muita comida, e depois ficam aumentando o formigueiro, andando por aí...

Ficaram tão fortes que, se tiver alguma coisa no caminho delas, elas carregam para fora. Viraram as formigas mais bem organizadas do mundo, já que passam apenas 1 mês catando comida e os outros 11 meses carregando coisas. São muito amigas dos animais, e só pegam comidas de humanos. Não estragam plantas, nem nada.

- Então elas roubam dos humanos? - **pergunta Tiquinho**

- Não... Elas aprenderam a fazer açúcar, mastigando as sobras de cana das plantações. Depois comem os fungos que nascem no açúcar babado, como eu, e o cultivam por 11 meses. Na colheita do ano seguinte pegam mais sobras, mastigam, fazem mais um monte de açúcar babado e por aí vai...

- Ah...

Capítulo 3 Subindo!

A nevasca tinha passado. Estavam todos nas cavernas.

- Hã... Narrador, não tem passagem nesta caverna.

Não é essa? Tentem a do lado.

- É essa mesmo! - disse Carlinhos

Que bom! Eles subiram. Foram quase até o topo. No meio do caminho, a caverna estreitou muito. E eles tiveram que sair rastejando.

- Que raio é aquela nuvem branca zumbindo em nossa direção?

Hum... Mosquitos da neve. Tem algo sobre eles... Mas eu não me lembro.

Eles pararam na frente do Tiquinho, zumbindo.

Lembrei! Eles tem o costume de picar todo mundo sem motivo algum!

- Ai, Ele me picou!

- Ai, ele me agarrou!

Formigui tinha sido levada por um mosquito, voando.

- Ah, volta aqui! - disse Tiquinho - Peguei. Ai!

- Ai, Tiquinho!!! Faça alguma coisa!

- Não dá Mary Ann. Ai! São muitos. Ai!

- Au, au au! Aiuuuu! Caim caim! *

(* Ah, eles estão atrás de mim. Aiuuuu! Ele acertou meu nariz!)

Hum... Tem alguma outra coisa sobre eles que eu não lembro...

- Ai! Ui! Ai!

- Ah! - Gritou Mary Ann - Ai! Meus feitiços não funcionam contra eles! Aaaai!!!!

Naquele momento, um dragãozinho branco aparece, soltando nuvens de fumaça nos mosquitos:

- Pronto, eles já foram. Odeiam fumaça. – **disse o dragãozinho.**

Depois disso ele saiu voando

- Espere! Volte, queremos falar com você!

Tarde demais, Tiquinho, ele já foi.

- Podemos continuar subindo, gente? – **Falou Blobiza** – Temos uma amiga coruja em perigo!

- Claro! – **falou Célio** - Vamos gente! Estamos quase lá...

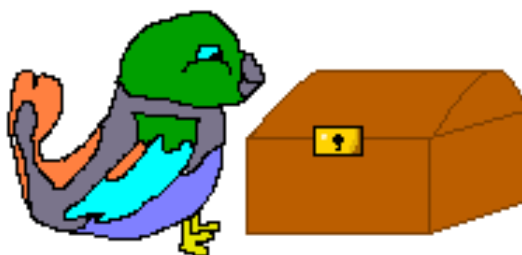
E indo montanha acima, chegaram ao topo e viram 3 cavernas.

- Temos que entrar na caverna mais escura

- É a do meio, Tiquinho.

- Obrigado Mary Ann!

E foram entrando. Viram um único baú.



- Seria este, Tiquinho?

- Não sei. Abra Célio.

- Ih, Tiquinho, quanto papel!

Olha só... São montanhas de piadas!

- Hahahahahaahaha!!! Tiquinho, esta é legal!

- Não temos tempo Chitá, temos que voltar e ler para a coruja!

“O que o prego disse para o martelo? - Bate devagar que eu estou com dor de cabeça.”

“Por que o médico foi vestido de samambaia na festa à fantasia? Porque ele estava de plantão.”

“Quando você perde alguma coisa, por que é que sempre a encontra no último lugar em que procura? Porque pára de procurar quando a encontra, oras.”

Mas nenhuma delas adiantou.

- Meu deus! Nenhuma piada funciona!

- É Mary Ann... Vai ser difícil... O baú já está vazio!

- Mas deve haver uma piada que a faça parar, Blobiza!

- Bau au au au au! * **Vocês estão esquecendo de mim!**

Hei! Eu tenho uma, posso contar? Posso? Posso?

- Hã... Claro Narrador...

Um professor de uma classe de 100 alunos estava cansado e ia aplicar uma prova. Ele disse:

- **Eu não recolho mais provas depois das 10 horas!**

Às 10:20 um menino veio entregar a prova e o professor falou:

- **Não recolho mais provas!**

O menino disse:

- **Você sabe com quem está falando?**

E o professor:

- **Não.**

- **Tem certeza?**

- **Absoluta – disse o professor**

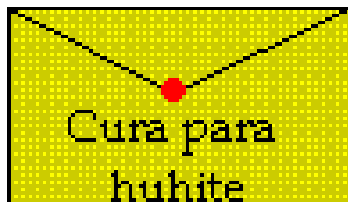
O menino pegou a prova e a colocou no meio de todas as outras 99:

- **Descobre, então!**

E foi embora.

- **Hahaha! Legal, Narrador! – disse o Tiquinho**

..... **Aviso de última hora: Como a casa é muito maluca, dividirei esse capítulo em partes, cada parte irá acompanhar um personagem. Quem será que acha a cura primeiro?**



(este é o envelope com a piada para curar corujas de Huhite)

Acompanhando o Tiquinho

- Só não atrapalhe, Narrador!

Certo!

- Hum... Vou olhar... Por ali!

Ele passa por um corredor de gavetas e abre uma gaveta escrito:

Letras C a D

Ele abre a gaveta. Milhões de envelopes como “cura para espirros” “carpintaria (telefone)” e “Caminhões de sei-lá-onde”. Mas nada da cura.

- “Caminhões de sei-lá-onde”? Pra que alguém teria um envelope com isso?

E logo Tiquinho esbarra com blobiza...

Acompanhando a Blobiza

- Hum... Gavetas H-I-J... É uma boa idéia Narrador?

Sim Blobiza!

- Certo... Vamos ver... “Hugo (telefone)”... Não, não deve ser. “huhite – caso raro com certos animais”. Devo abrir?

MAS É CLARO! Ande logo, odeio ficar curioso!

- Nada de interessante... “huhite é rara em caracóis, e preguiças. O meio de curá-los, é fazer a seguinte poção com a hufruta mordida:” Não é o nosso caso!

Hehehe... Leia o resto!

- “enquanto faz a poção, na frente de quem está com huhite, pule com um pé só, com a língua de fora, mechendo um caldeirão com uma colherinha de plástico e

cantando músicas em latim ao contrário. Depois disso diga a piada 'quando é o fim da picada? – quando o mosquito vai embora!'"...

- Hihhi, ainda bem que não é o Rougedór que está com huhite!
Querida ver o Célio fazendo isso! Hahahahaha...

Hehehe, seria legal!

Acompanhando o Célio

- Hei! O que vocês estavam falando de mim?

Nada não, hehehe...

- Hum... O que é aquilo?

Aquilo o que?

- Aquela coisa em baixo do tapete...

Veja!

- Hahaha, é um pedaço de papel com uma piada, veja:
"o que tem embaixo do tapete do hospício? – ...Um doido varrido!"

Hehehe, que lugar para se guardar uma piada sobre tapetes!

- AU! Au au au au au au au! Auuu!

Bisteca! Sai pra lá! Estamos procurando uma piada especial dentro de um envelope bege e eu não tenho tempo pra traduzir esses latidos.

- Au...

Sem Au nem Ua!

- Grrr....

Acompanhando a Mary Ann

POF!

Oi Mary Ann!

- Mana, te machuquei? – **disse Célio depois da trombada.**

- Não Cé... Me ajude a levantar.

- Claro Mary Ann!... Está melhor?

- Sim. Tenho que ir. FUI!

Eu vou junto.

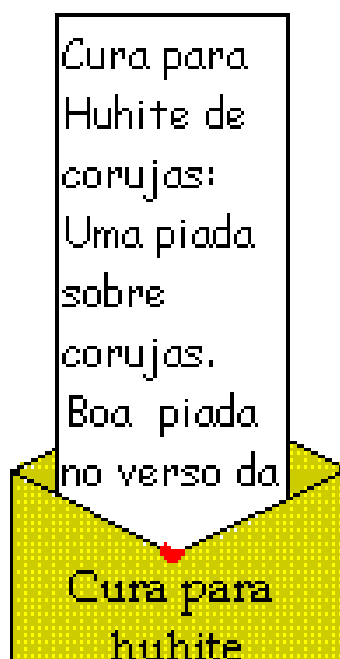
- Au au au a.....

Capítulo 6 A risada final!

Hei, esse título me lembra aquele filme chato para adultos... “A cart...”

- Narrador! Não é hora de contar o filme! É hora de contar aos outros que achamos a cura!

Ah! É... Ei, todo mundo, achamos a piada!



No verso da...?

- Hu! No verso da folha!Hu! Eu esqueço de escrever coisas às vezes.
Hu hu!

Tudo bem, senhor Mestre Piada...

Vamos! Alguém leia a piada!

- Hum... Certo! Posso ler?

Claro Gatuno! Aproveite que ainda está acordado e não participou muito da história até agora!

- Auau au auau au auauau auauau au auauau!* - * **Hoje é dia de esquecer cães e gatos!**

- Uaaah! Nham, nham... Vejamos... Meus olhos estão meio grudados...

LEIA LOGO!

- Calma Narrador

Ok Chitá!

- Piada... É melhor ler bem alto e perto da Coruji

- HUHUUHUHUHUHUHUHUHUHUHUHUHUHUHUHU...

- Uh! Ela está perto o suficiente e rindo bem mais alto que antes!

- Coruji: Uma coruja estava conversando com um ratinho e ela disse

“Sabe como fazer um bobo esperar 24 horas por uma resposta?”

“Anhá... Não...” - **falou o rato**

“Então espera aí que amanhã eu te conto! Huhuhuhu!”

“Awh... Ok, né.”

- HUHUUHuhuhuhohohohihihihehehehahaha! Que rato mais bobão!

VIVA! Ela riu diferente! E falou também!

- EeEe! Obrigada gente! Não aguentava mais ficar rindo sem parar. Até me deu falta de ar!

Não esqueça de agradecer ao Bisteca, foi ele quem achou a piada certa!

- Au au au auauau au auauau...* - * **Mas eu não entendi a piada!**

Então espera aí que amanhã a gente te conta!

- Hahahahaha! Narrador! Hahaha! Chega de risos por hoje, tá?

Hahahaha, tá bom Tiquinho!

- Auauauau au auauauauau! * - * **Ainda não entendi!**

E então, mais tarde, todos fomos para a casa da Coruji.

- Sente-se melhor?

- Sim Célio. Bem melhor.

- Ainda bem! - **disse Chitá** - Ninguém aguentava mais o seu riso.

- Nem eu. - **falou Coruji** - Ia morrer sem ar logo, logo.

- Au! Au au au au au au au! ***Ei! Eu ainda não entendi a piada.**

Nós explicaremos depoooois! Já avisamos!

- Auau auauaua!* - *Odeio esperar!

E todos voltaram para suas casas. A Coruji nunca mais vai comer uma Hu-fruta e o Tiquinho não está a fim de conversar comigo... Sei lá por quê!

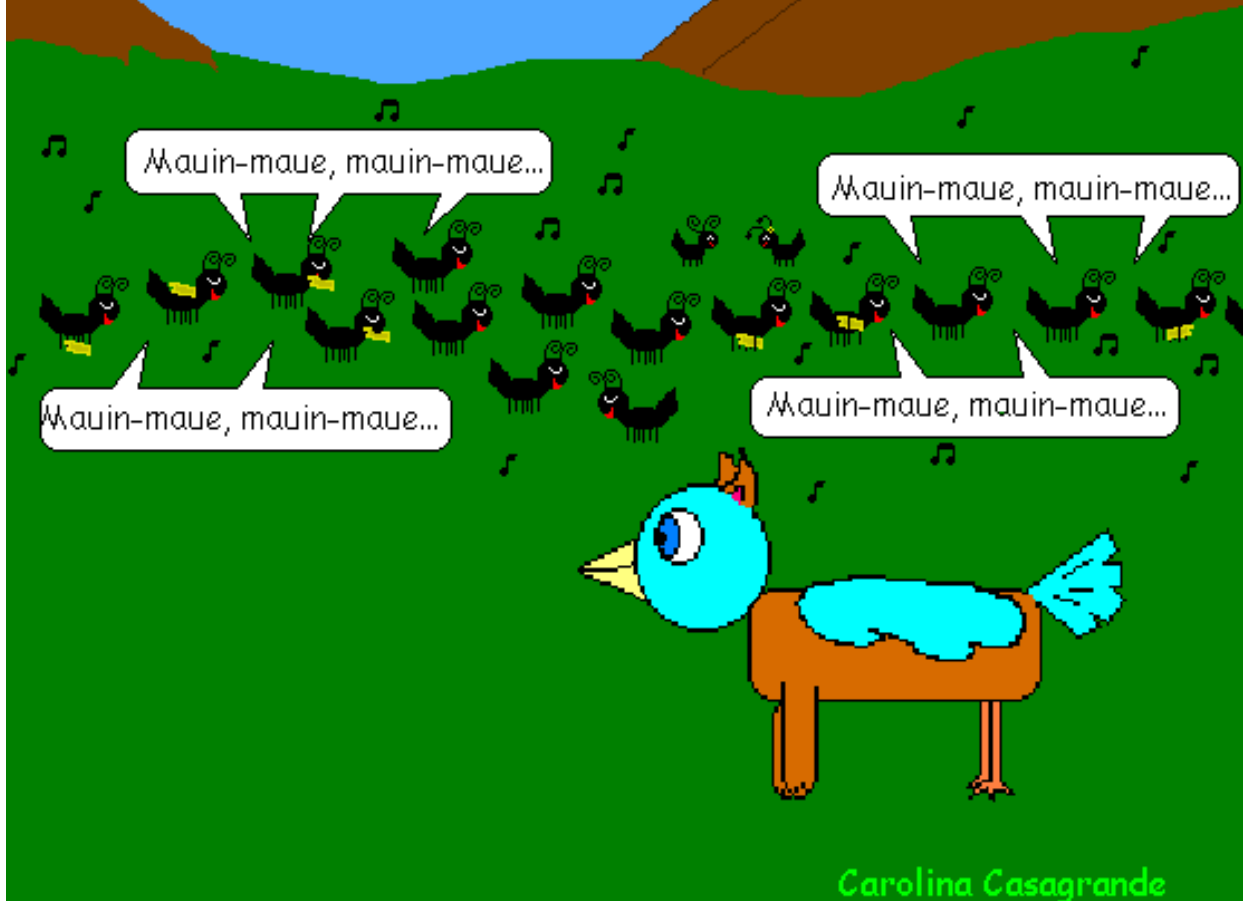


Bichos malucos, casas
doidas e muitas risadas!

Ah! E muitas piadas!!!

Entre nesta aventura onde
Tiquinho e seus amigos
precisam curar alguém que
está com Huhite!

Hum... Que doença
é esta?



Visite também o Site da Banca da Carolina
www.bancadacarol.com